



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159, 9º andar, Porto

Capital Social: Euro 20.000.000

CRC Porto – Matrícula nº 51.117

Pessoa Colectiva: 501.669.477

RESULTADOS EXERCÍCIO 2006

- **Volume de Negócios consolidado de 166 milhões de euros**
crescimento de 16,8 % face ao exercício de 2005
- **Margem EBITDA consolidada de 27,8 milhões de euros**
crescimento de 15,4% face ao período homólogo de 2005
- **Resultado líquido consolidado de 11,4 milhões de euros**
crescimento de 19,4% face ao mesmo período de 2005
- **CAPEX do exercício: 28 milhões de euros**

Actividade

Vendas e Outros Proveitos Operacionais

O **volume de negócios** consolidado totalizou no final do ano 166 milhões de euros, que representa um acréscimo de 16,8% relativamente ao ano de 2005. Este crescimento está influenciado pela aquisição, em meados do ano, da sociedade espanhola Lurca que no segundo semestre contribuiu com 13,9 milhões de euros de vendas de restauração nas 31 unidades que explora com a insígnia Burger King.

O volume de Negócios reparte-se da forma seguinte:

	Milhões de euros	Var 06/05
Vendas Restauração	160.44	17.5%
Vendas Mercadorias	4.41	-3.9%
Prestação Serviços	1.45	12.7%
Volume Negócios	166.30	16.8%

As vendas de mercadorias sofreram um decréscimo, face ao ano de 2005, em virtude da aquisição de 6 unidades franquizadas da Pizza Móvil e ao encerramento de duas franquias da insígnia Cantina Mariachi.

Com a aquisição da Lurca, SA, que consolidou no segundo semestre, o volume de negócios em Espanha ascendeu a 37,4 milhões de euros, representando já 22% do volume de negócios do Grupo.

O contributo para o crescimento das **vendas de restauração** foi o seguinte:

VENDAS	milhões euros	Varição 06/05
Pizza Hut	57.17	3.8%
Pans/Bocatta	20.08	11.0%
KFC	7.99	-7.7%
Burger King	10.19	23.7%
Pasta Caffé (Portugal)	8.19	-0.9%
O'Kilo	7.53	-5.4%
Quiosques	3.33	5.4%
Café Sô	3.83	12.3%
PAPÂki	0.58	-10.2%
Cantina Mariachi	0.42	-3.6%
Arroz Maria	0.40	-25.0%
Outros	6.79	3.4%
Portugal	126.49	4.5%
Pizza Móvil	17.69	30.5%
Pasta Caffé (Espanha)	2.33	19.6%
Espanha (Sem Burger King)	20.02	29.1%
Burger King Espanha (2º sem)	13.93	
Total Restauração (sem BK Espanha)	146.51	7.3%
Total Restauração	160.44	17.5%

No final do ano o número total de unidades – próprias e franquizadas – era de 384 com a distribuição seguinte:

Nº Unidades	2005	2006		31-Dez
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	
PORTUGAL	258	20	7	271
Próprias	250	20	4	266
Pizza Hut	87	4	1	90
Okilo	20	1		21
Pans	44	2	1	45
Burger King	17	3		20
KFC	17		1	16
Pasta Caffé	19			19
Quiosques	10	1		11
PapÁki	6		1	5
Cantina Mariachi	2			2
Arroz Maria	1			1
Cafetarias	14			14
Sugestões e Opções		7		7
Outros	13	2		15
Franquiadas	8		3	5
ESPAÑA	72	47	6	113
Próprias	45	45	0	90
Pizza Móvil	38	13		51
Pasta Caffé	7	1		8
Burger King		31		31
Franquiadas	27	2	6	(*) 23
Pizza Móvil	24	2	6	20
Pasta Caffé	3			3
Total Próprias	295	65	4	356
Total Franquiadas	35	2	9	28

(*)unidades franquizadas Pizza Móvil que passaram para unidades próprias

As participadas da QRM – Projectos Turísticos, SA (cuja aquisição da maioria do capital ocorreu no final do ano) contribuem com duas unidades de *catering* (Porto e Lisboa) e com sete unidades de restauração em locais concessionados exploradas com a marca Sugestões e Opções. As vendas destas unidades não consolidaram neste exercício.

Os outros proveitos operacionais mantiveram-se a nível idêntico aos de 2005 e a componente mais significativa respeita às participações dos fornecedores em campanhas de marketing.

Resultados

A aquisição do negócio Burger King em Espanha alterou o *mix* de vendas por conceito do Grupo com um significativo aumento do peso do segmento de *hamburgers*. Consequentemente, o CEVC (custo das mercadorias e matérias primas vendidas e consumidas) que em 2005 representava 22,1% das vendas aumentou para 22,8%.

A **marginem bruta** sobre o volume de negócios foi neste exercício de 77,4%, que compara com 78,1% registada no ano passado.

Os **custos com pessoal** ascenderam a 51,3 milhões de euros, face a 43,3 milhões de euros verificados em 2005. Assim, esta rubrica que no ano transacto representava 30,4% do volume de negócios passou a representar, este ano, 30,9%.

Os **custos em FSEs** ascenderam a 50,4 milhões de euros, face a 46,1 milhões de euros em 2005, equivalente a um aumento de 9,3%, isto é substancialmente abaixo do crescimento da actividade. Consequentemente, o peso desta rubrica baixou de 32,4% para 30,3% do volume de negócios.

Os **outros custos operacionais** cifraram-se em 2,6 milhões de euros e o aumento face ao exercício anterior corresponde principalmente à incorporação dos custos incorridos no lançamento da OPA sobre o capital da Tele Pizza, SA.

O **EBITDA** consolidado aumentou 15,4% apesar de:

- uma conjuntura pouco favorável em Portugal e maior pressão competitiva
- terem ocorrido custos não recorrentes associados à operação da OPA sobre a Tele Pizza
- estar ainda no início o processo de integração do negócio Burger King adquirido.

O EBITDA no período ascendeu a 27,8 milhões de euros que compara com 24,1 milhões de euros atingidos no ano anterior. Consequentemente, a margem EBITDA passou de 16,9%, em 2005, para 16,7% em 2006.

O **Resultado Financeiro** do exercício foi negativo em 1,8 milhão de euros, superior ao valor verificado no ano passado que foi negativo em 1,0 milhões de euros. Este agravamento ocorre quase todo de Espanha e está associado ao financiamento da operação de aquisição da Lurca, SA.

O **resultado líquido consolidado do exercício antes de interesses minoritários** ascendeu a 11,4 milhões de euros, que compara com o registado em 2005 no montante de 9,6 milhões de euros.

O **resultado líquido consolidado atribuível ao Grupo** ascendeu a 10,9 milhões de euros, 18,5 % superior ao de 2005, que foi de 9,2 milhões de €.

Situação Financeira

O **Activo** consolidado atingiu um montante de 192 milhões de € em 31 de Dezembro de 2006, o que representa um aumento de cerca de 77 milhões de euros em relação ao final de 2005.

O **Passivo** consolidado atingiu um montante de 132 milhões de € em 31 de Dezembro de 2006, o que representa um incremento de 68 milhões de € em relação ao final de 2005. Durante o exercício, a dívida de médio e longo prazo aumentou cerca de 24 milhões de euros.

Em 31 de Dezembro de 2006, o **Capital Próprio** ascendia a 60 milhões de €, um aumento de 9,4 milhões de € em relação ao final de 2005, tendo-se distribuído a título de dividendos cerca de 1,0 milhão de € no exercício.

Em 2006, o **CAPEX** foi de cerca de 28 milhões de € corresponde aos investimentos em:

- contratação dos direitos de concessão de 26 áreas de serviço (13,6 milhões de €);
- expansão: abertura de 11 unidades em Portugal e 14 em Espanha;
- modernização e remodelação de 8 pontos de venda.

Acresce ainda a aquisição de bens imobiliários no montante de 13 milhões de euros e de participações financeiras – Lurca e QRM – cerca de 25 milhões de euros.

No final do exercício, o **endividamento líquido** remunerado ascendia a 79 milhões de euros, que comparativamente com a dívida no final de 2005 (18 milhões de €) corresponde a um aumento de 61 milhões de euros.

O “gearing” (dívida líquida/(dívida líquida+capital próprio)) subiu para 56,8% (26,2% no final de 2005).

Perspectivas

Perspectiva-se para o ano de 2007 a manutenção de um enquadramento económico difícil em Portugal, com crescente pressão concorrencial e consequente degradação das margens. Em Espanha, a envolvente deve continuar positiva mas com tendência para o abrandamento das taxas de consumo.

Prevê-se a abertura de 13 unidades em Portugal e 12 em Espanha, localizadas em mercados regionais com vendas por unidade mais baixas que a média do actual *portfólio*.

Em Janeiro inauguramos as duas primeiras unidades SOL (Áreas de Serviço) e prevemos que ainda este ano possam abrir mais 10 unidades, pese embora as dificuldades de planeamento que tem acompanhado este projecto.

A estruturação e expansão dos negócios de *catering* recentemente adquiridos constituirá um dos objectivos para este ano.

Porto, 29 de Março de 2007

O Conselho de Administração